

LISBOA E-NOVA RELATÓRIO DE GESTÃO 2007

14 de Fevereiro de 2008

(Aprovado em Assembleia Geral de 11 de Março de 2008)



INDICE

1	Introdução	4
1.1	Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova	4
1.1.1	Assembleia-Geral.....	4
1.1.2	Conselho de Administração.....	4
1.1.3	Conselho Fiscal.....	5
1.1.4	Conselho Consultivo	5
1.2	Estrutura Orgânica.....	6
2	Análise da actividade operacional e principais acontecimentos.....	8
2.1	Actividades Institucionais e Organizacionais	8
2.1.1	Estrutura Funcional e Organizacional	8
2.1.1.1	Assembleia-Geral.....	8
2.1.1.2	Conselho de Administração.....	8
2.1.1.3	Conselho Consultivo	9
2.1.2	Envolvimento dos Associados nos Projectos da Lisboa E-Nova.....	9
2.1.3	Novos Associados.....	10
2.1.4	Candidaturas a Programas de Financiamento Nacionais e Internacionais	10
2.1.4.1	ENERGYDOC - “BEST TOOLS FOR THE PROMOTION OF THE EUROPEAN DIRECTIVE ON THE ENERGY PERFORMANCE OF BUILDINGS IN THE CITY AND PROMOTING ENERGY CITIZENSHIP”	10
2.1.4.2	LETITI II - LOCAL NEW ENERGY TECHNOLOGY IMPLEMENTATION - II	10
2.1.4.3	BIOPLUS - DISSEMINATION OF BEST PRACTICES ON BIOMETHANE PRODUCTION & USE TOWARDS MARKET DEVELOPMENT OF SUSTAINABLE HIGH-VALUE ENERGY SUPPLY FROM BIOGAS	11
2.1.5	Estabelecimento de Parcerias para o Desenvolvimento de Novos Projectos	11
2.1.6	Promoção da Imagem Institucional da Lisboa E-Nova.....	11
2.1.6.1	Conferências nacionais para as quais a Lisboa E-Nova foi convidada a participar.....	11
2.1.6.2	Conferências internacionais para as quais a Lisboa E-Nova foi convidada a participar.....	14
2.1.6.3	Colaboração com os órgãos de comunicação social para disseminação de boas práticas que levem à melhoria do desempenho da cidade	14
2.1.7	Apoio Institucional a outras entidades.....	14
2.2	Projectos de Intervenção	16
2.2.1	Área do Planeamento Urbano.....	16
2.2.1.1	Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa	16
2.2.1.2	Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano.....	17
2.2.2	Área de Construção e Infra-Estruturas.....	18
2.2.2.1	Energia Eólica para Lisboa.....	18
2.2.2.2	Construção Sustentável para Lisboa em Colaboração com a EPUL	19
2.2.2.3	Reabilitação Sustentável para Lisboa em Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa.....	19



2.2.2.4	Optimização do Desempenho Energético-Ambiental do Edifício do Campo Grande da Câmara Municipal de Lisboa.....	20
2.2.2.5	Água Quente Solar para Lisboa	21
2.2.3	Área de Gestão Urbana	21
2.2.3.1	Redução da Procura de Água Potável	21
2.2.3.2	Redes Locais de Água Secundária	22
2.2.3.3	Redução da procura de energia	22
2.2.3.4	Redução e valorização de resíduos	23
2.2.3.5	Certificação energética de edifícios.....	24
2.2.4	Área de Mobilidade	25
2.2.4.1	Veículos Mais Amigos do Ambiente	25
2.2.4.2	STARBUS - Promoting sustainable energetic pathways for buses' fleets	26
2.3	Projectos de Comunicação	27
2.3.1	Página da Internet da Lisboa E-Nova.....	27
2.3.2	Acções de Informação, Sensibilização e Demonstração de Boas Práticas.....	29
2.3.2.1	Conferências	29
2.3.2.2	Exposições	30
2.3.2.3	Visitas Técnicas e de Sensibilização.....	30
2.3.3	Acções de Formação	31
2.3.3.1	Workshops	31
2.3.3.2	Ponto de Encontro.....	32
2.3.3.3	Acções de Formação sobre Certificação Energética de Edifícios	35
2.3.4	Espaço Lisboa E-Nova.....	35



1 INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa, tem sede no Município de Lisboa e foi constituída com a designação social de Amerlis em 13 de Abril de 1998, como associação de direito privado, sem fins lucrativos, sendo a sua actividade e gestão desenvolvidas nos termos definidos nos seus estatutos. A Associação tem como objecto social contribuir para melhorar a gestão da procura de energia, aumentar a eficiência energética, incentivar o aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e otimizar a gestão ambiental na interface com a energia.

1.1 Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova

A 31 de Dezembro de 2007, a composição dos Órgãos Sociais da Lisboa E-Nova era a seguinte:

1.1.1 Assembleia-Geral

A Assembleia-Geral da Lisboa E-Nova é composta por representantes dos seguintes 17 associados, das mais diversas áreas de actuação da sociedade:

Presidente: Câmara Municipal de Lisboa (Presidente da Câmara Municipal de Lisboa);

1.º Secretário: IST – Instituto Superior Técnico;

2.º Secretário: CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;

ADENE - Agência para a Energia;

ANA – Aeroportos de Portugal SA;

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;

CGD – Caixa Geral de Depósitos;

DECO- Associação de Defesa do Consumidor;

EDP Energias de Portugal, SA;

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;

EPUL - Empresa Pública de Urbanização de Lisboa;

FAP- Força Aérea Portuguesa;

GALPENERGIA, SGPS, SA;

LISBOAGÁS GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, SA;

METRO - Metropolitano de Lisboa;

REN – Rede Eléctrica Nacional;

UNL – Universidade Nova de Lisboa

1.1.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é composto por 5 elementos:



Presidente do Conselho de Administração: Professor José Delgado Domingos

Administradora-Delegada: Arq. Livia Tirone

1º Vogal: O Dr. Arnaldo João, EPUL, demitiu-se das suas funções em 2007. Ainda não foi possível eleger novo vogal

2º Vogal: Eng.º Leonel Horta Ribeiro, ANA – Aeroportos de Portugal, SA

3º Vogal: . Eng.º José Alberto Marcos da Silva, EDP, Energias de Portugal, SA

1.1.3 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por 3 elementos:

Presidente: Dr. António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas

Primeiro Vogal: Dr. Jasmim Virgílio Macedo, Metropolitano de Lisboa, EP

Segundo Vogal: Dr. António José Amaral Gomes, DECO, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

1.1.4 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo da Lisboa E-Nova é composto por 8 especialistas nas diversas áreas de actuação da Lisboa E-Nova

Dr.ª Maria Teresa Craveiro (Directora do Departamento de Planeamento Estratégico da Câmara Municipal de Lisboa)

Prof. Luísa Schmidt (Socióloga, Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

Arq. Duarte Cabral de Melo (Arquitecto, Professor na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa)

Prof. Paulo Ferrão (Professor no Instituto Superior Técnico)

Eng. Hélder Gonçalves (Investigador no INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Informação)

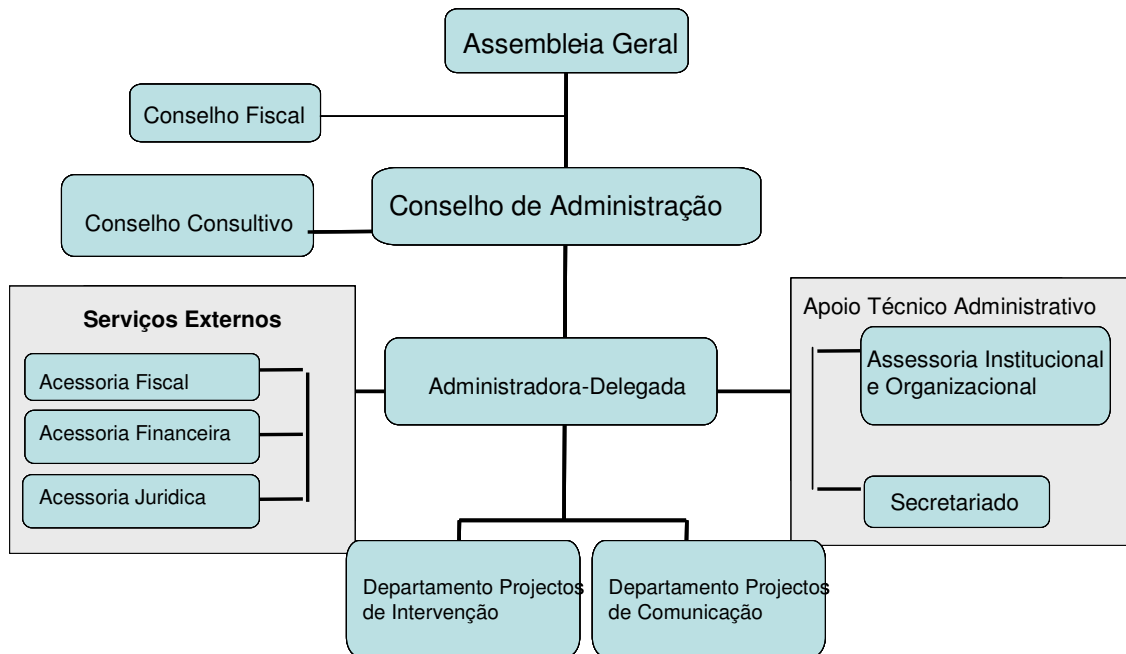
Eng. Jorge Vasconcelos (ERSE – Entidade Reguladora do Sector Energético)

Arq. João Ferreira Nunes (Arquitecto Paisagista)



1.2 Estrutura Orgânica

A Lisboa E-Nova organiza-se internamente em departamentos e serviços técnico-administrativos, e conta com o apoio de serviços externos de acordo com o seguinte organigrama:



O Administrador-Delegado da Agência é responsável pela gestão corrente da Agência com o apoio dos serviços técnicos e administrativos e dos serviços externos de assessoria jurídica e económico-financeira. Os departamentos são coordenados e geridos pelo responsável do respectivo departamento.



A 31 de Dezembro de 2007, a condução e gestão das actividades da Lisboa E-Nova e do funcionamento da mesma era assegurada pelos seus recursos humanos, conforme se apresenta a seguir:

Área(s) funcional(ais)	Função	Asseguradas por	Tipo de contrato
Gestão Corrente	Gestão Corrente	Arq. Livia Tirone (Administradora-Delegada)	-
Secretariado	Secretária	Lina Abrantes	Sem termo
	Secretária	Sandra de Deus	Termo certo
Assessoria Institucional e Organizacional	Assessoria Institucional e Organizacional	Dr.ª Filipa Marvão	Sem termo
	Assessoria Institucional e Organizacional	Eng.ª Joana Fernandes	Termo certo
Departamento de Projectos de Intervenção	Coordenação e Gestão de Projectos de Intervenção	Eng.ª Joana Fernandes	Termo certo
Departamento Projectos de Comunicação	Coordenação e Gestão de Projectos de Comunicação	Dr.ª Filipa Marvão	Sem termo
	Apoio técnico	Eng.ª Luísa Magalhães	Termo certo
Contabilidade e Assessoria Fiscal	Contabilidade e Assessoria Fiscal	Dr.ª Lucinda Alves	Prestação de serviços
Assessoria Jurídica	Assessoria Jurídica	Sampaio, Morais Cardoso & Associados	Consultas pontuais

Senhores Associados,

O Conselho de Administração da LISBOA E-NOVA - AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA-AMBIENTE DE LISBOA, vem submeter à apreciação dos associados o relatório de gestão e contas respeitantes ao exercício de 2007 e informar sobre as linhas de evolução perspectivadas para o exercício seguinte.



2 ANÁLISE DA ACTIVIDADE OPERACIONAL E PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Em 2007, a Lisboa E-Nova cumpriu apenas parcialmente os seus objectivos, na medida em que a implementação do Plano de Actividades e Orçamento aprovado para 2007 (em Maio desse mesmo ano) foi fortemente condicionada pelo facto de ter existido alguma instabilidade política e subseqüentes eleições Autárquicas com mudanças no executivo camarário. As acções na área da comunicação puderam prosseguir normalmente dado que são dependentes apenas da equipa dinâmica e pró activa da Lisboa E-Nova. Os novos projectos de intervenção previstos no Plano de Actividades de 2007, que a Lisboa E-Nova apenas desenvolve após aprovação pelo executivo político, não tiveram condições para se iniciar. A aprovação política dos projectos de Intervenção é relevante na medida em que lhes dá a sua dimensão estratégica e proporciona o objectivado potencial replicação.

Apesar das condições políticas menos favoráveis e porque a Lisboa E-Nova se identifica profundamente com o seu Plano de Actividades, foi dado o devido seguimento a todos os projectos em curso e foram desenvolvidos todos os contactos possíveis em preparação do arranque de projectos de Intervenção previstos no Plano de Actividades de 2007. Esta preparação resultou numa interacção contínua com os seus Associados e com as Direcções Municipais da Câmara Municipal de Lisboa bem como com outras entidades públicas e privadas. Verifica-se que a Lisboa E-Nova é reconhecida como uma referência na sua área de actuação, não só através dos convites e solicitações endereçados, mas também pelas parcerias promovidas e apoios obtidos de diferentes sectores. Considera-se que as actividades de comunicação desenvolvidas durante o ano de 2007 permitiram aos intervenientes da sociedade participar, de uma forma mais sistemática, na gradual e contínua melhoria do desempenho energético-ambiental da cidade.

2.1 Actividades Institucionais e Organizacionais

2.1.1 Estrutura Funcional e Organizacional

2.1.1.1 ASSEMBLEIA-GERAL

A Assembleia-geral reuniu em 4 de Maio de 2007 e aprovou o Relatório Anual e Contas do exercício de 2006 bem como o Plano de Actividades e Orçamento para 2007. O atraso na convocatória desta reunião para apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas e particularmente do Plano de Actividades e Orçamento para 2007, também contribuiu para dificultar a implementação do mesmo.

2.1.1.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No seguimento da mudança no executivo ocorrida em Agosto de 2007, o Presidente do Conselho de Administração apresentou carta de demissão a 25 de Setembro de 2007 e a Câmara Municipal de Lisboa nomeou, a 28 de Novembro de 2007, o novo Presidente do Conselho de Administração, Senhor Professor José Joaquim Delgado Domingos, apontado pelo novo Vereador dos Espaços Verdes, com a tutela da Lisboa E-Nova, Vereador José Sá Fernandes.



Durante o ano de 2007, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova propôs à aprovação da Assembleia-Geral os seguintes documentos:

- Relatório de Gestão e Contas de 2006;
- Plano de Actividades e Orçamento 2007;
- Lista de entidades a convidar para integrarem o corpo de Associados da Lisboa E-Nova e respectiva quota anual;

Foram contratados dois colaboradores a termo certo. Um dos colaboradores veio integrar a coordenação do Departamento de Projectos de Intervenção e apoiar a área de Assessoria Institucional e Organizacional, em substituição da Eng. Carla Pinto Leite que solicitou um ano de licença sem vencimento. O outro colaborador veio integrar funções na área de secretaria.

Durante o ano de 2007 iniciou-se a elaboração, a submeter à Presidência do Conselho de Ministros, da atribuição de utilidade pública, processo reiniciado em 2005, cujo parecer prévio da Câmara Municipal de Lisboa foi emitido em Dezembro de 2004.

2.1.1.3 CONSELHO CONSULTIVO

No seguimento da aprovação, pelo Conselho de Administração, da proposta de Plano de Actividades para 2007, foi solicitado parecer ao Conselho Consultivo, de acordo com o estabelecido nos Estatutos, tendo o mesmo emitido parecer favorável à Proposta de Plano de Actividades para 2007. Uma vez que o Senhor Professor Eduardo Oliveira Fernandes renunciou em 2006 ao cargo de Presidente do Conselho Consultivo da Lisboa E-Nova, por motivos de ter aceite o cargo de Presidente de Conselho de Administração da nova Agência Municipal de Energia do Porto, o Conselho Consultivo elegeu como novo Presidente o Senhor Professor Duarte Cabral de Mello.

2.1.2 Envolvimento dos Associados nos Projectos da Lisboa E-Nova

Foram promovidas parcerias e solicitados apoios (institucionais, financeiros, técnicos e de comunicação) aos Associados da Lisboa E-Nova para o desenvolvimento dos projectos em curso e em plano bem como para as acções de comunicação.

São parceiros dos projectos em curso no ano de 2007, os seguintes associados:

CML - Câmara Municipal de Lisboa;

EDP Energias de Portugal, SA;

Lisboagás GDL – Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Lisboa, S.A.;

CARRIS – Companhia Carris de Ferros de Lisboa SA;

EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.;

ADENE – Agência para a Energia;

IST – Instituto Superior Técnico.



Concederam apoios aos projectos e às acções de comunicação em curso no ano de 2007, os seguintes associados:

ADENE - Agência para a Energia;

EDP - Energias de Portugal, SA;

METRO - Metropolitano de Lisboa;

REN – Rede Eléctrica Nacional;

CGD – Caixa Geral de Depósitos.

2.1.3 Novos Associados

Durante o ano de 2007 não se verificou a entrada de novos associados uma vez que a mudança no executivo não permitiu a realização das reuniões formais nas quais as entidades são convidadas a integrar o corpo de Associados. Foram, no entanto, efectuados contactos com várias entidades no sentido de avaliar a possibilidade de integrarem o corpo de Associados da Lisboa E-Nova não tendo sido possível ao Conselho de Administração efectuar as reuniões formais necessárias em 2007.

2.1.4 Candidaturas a Programas de Financiamento Nacionais e Internacionais

2.1.4.1 ENERGYDOC - “BEST TOOLS FOR THE PROMOTION OF THE EUROPEAN DIRECTIVE ON THE ENERGY PERFORMANCE OF BUILDINGS IN THE CITY AND PROMOTING ENERGY CITIZENSHIP”

A Lisboa E-Nova participou como parceiro no desenvolvimento da Proposta do projecto EnergyDoc - “Best tools for the promotion of the European Directive on the Energy Performance of Buildings in the city”, liderada pela Agenzia Energia e Ambiente di Torino, Itália e submetida ao Programa “Intelligent Energy Europe” da Comissão Europeia.

A proposta tem como principal objectivo desenvolver uma série de políticas promocionais de larga escala para a promoção da Eficiência Energética e de Fontes de Energia Renovável. A proposta encontra-se em fase de avaliação.

2.1.4.2 LETITI II - LOCAL NEW ENERGY TECHNOLOGY IMPLEMENTATION - II

A Lisboa E-Nova participou como parceiro no desenvolvimento da Proposta do projecto LETIT II, liderado pela ESD - Energy for Sustainable Development, Ltd, e submetido ao Programa “Intelligent Energy Europe” da Comissão Europeia.

Este projecto tem como principal objectivo promover o desenvolvimento de competências das autoridades locais, na área do planeamento energético sustentável, dinamizando, paralelamente, a implementação de projectos na área da energia nos países de implementação: Bulgária, República Checa, Itália e Portugal.



2.1.4.3 BIOPLUS - DISSEMINATION OF BEST PRACTICES ON BIOMETHANE PRODUCTION & USE TOWARDS MARKET DEVELOPMENT OF SUSTAINABLE HIGH-VALUE ENERGY SUPPLY FROM BIOGAS

A Lisboa E-Nova participou como parceiro no desenvolvimento da Proposta do projecto BIOPLUS, liderado pela Empresa portuguesa EGF - Empresa Geral do Fomento, S.A., que tem como principais objectivos fomentar o uso de biogás como combustível para transportes rodoviários, promovendo a sua integração em frotas dedicadas, tais como frotas de recolha de resíduos e operadores locais de frotas de transportes públicos. Pretendem-se deste modo criar relações sinérgicas entre os diferentes *stakeholders* dinamizando novas formas de negócio.

No âmbito desta parceria foi realizada uma visita às instalações da IVECO em Madrid, onde são produzidos veículos a gás natural. Neste sentido a IVECO é um parceiro importante na dinamização dos resultados do BioPlus.

2.1.5 Estabelecimento de Parcerias para o Desenvolvimento de Novos Projectos

Foram efectuadas reuniões com potenciais parceiros para o desenvolvimento de novos projectos, a incluir no Plano de Actividades de 2008. Neste ponto especial destaque é dado ao projecto de intervenção Reabilitação Sustentável para Lisboa, no âmbito do qual a Lisboa E-Nova reuniu com vários parceiros, nomeadamente Câmara Municipal de Lisboa (DMPO: Direcção Municipal de Projectos e Obras, DMH: Direcção Municipal de Habitação, DMCRU: Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana, DEJ: Departamento de Educação e Juventude, DPU: Departamento de Planeamento Urbano), Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Agência para a Energia (ADENE), Sociedades de Reabilitação Urbana (SRUs), Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), EDP-Energias de Portugal, Gebalis EM, Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Ecochoice. Igualmente de realçar são os contactos desenvolvidos com várias empresas e representantes de marcas de automóveis para o projecto Veículos Mais Amigos do Ambiente.

2.1.6 Promoção da Imagem Institucional da Lisboa E-Nova

2.1.6.1 CONFERÊNCIAS NACIONAIS PARA AS QUAIS A LISBOA E-NOVA FOI CONVIDADA A PARTICIPAR

- Conferência "Uma verdade inconveniente", no âmbito da vinda de AL Gore a Portugal, Museu da Electricidade, 2 de Fevereiro, Livia Tirone (participante).
- 2ª Grande Conferência do Jornal Arquitecturas, organizado pelo Jornal Arquitectura e AboutBlue Conferências, Centro Cultural de Belém, Lisboa, 8 de Fevereiro, Livia Tirone (moderadora).



- Seminário Low Carbon Buildings, organizado pelo British Council e UK Trade Investments, Auditório da Companhia de Seguros Lusitânia, Lisboa, 6 de Março, Livia Tirone (moderadora)
- 2º Congresso de Habitação Social ,organizado pelo CECODHAS.P Comité Português de Coordenação Da Habitação Social, Tomar, 12 de Março, Livia Tirone (moderadora).
- Visita às piscinas municipais galardoadas com o prémio Green Building no âmbito das 2^{as} Jornadas do Roteiro para a Ciência dedicado às Tecnologias Limpas, organizado pela ADENE na qualidade de gestor nacional do programa Green Building, Lisboa, 13 de Março, Livia Tirone (participação).
- Encontro Uso Eficiente da Água, organizado pelo Instituto Português da Qualidade, auditório do IPQ, Caparica, 22 de Março. Apresentação de Comunicação: Redes Locais de Água Secundária, Livia Tirone (oradora).
- Lançamento do livro “Ambiente e construção sustentável” e debate, organizado pelo Instituto do Ambiente e Parque Expo, Pavilhão de Portugal no Parque das Nações, 2 de Abril, Livia Tirone (participação).
- Ante-estreia do filme “A Nuvem”, organizada pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, cinema São Jorge, 9 de Abril, Livia Tirone (participação).
- Projecto de Formação “Análise e Revisão de Projectos de Obras de Edifícios – Avaliação Sustentável”, organizado pela Direcção Municipal de Projectos e Obras da Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 26 de Abril, Livia Tirone (participação).
- Sessão de Informação do Programa Energia Inteligente – Europa, organizado pela Direcção Geral de Geologia e Energia, Coimbra, 3 de Maio, Joana Fernandes (participação).
- Seminário “Conservação de Energia e Energias Renováveis no Sector Doméstico”, organizado pela Quercus em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 21 de Maio, Joana Fernandes (participação).
- Workshop “Comemorações do 10º Aniversário da Agência Municipal de Energia de Sintra”, organizado pela Câmara Municipal de Sintra e Agência Municipal de Energia de Sintra, Auditório dos SMAS, Portela de Sintra, 21 de Maio, Livia Tirone (participação).
- Conferência “Dimensão Internacional do Programa Nacional de Energia da Agência Internacional de Energia (OCDE)”, organizada pelo INETI, Lisboa, 29 de Maio, Livia Tirone (participação).
- Apresentação Pública da Estratégia Regional, Lisboa 2020, organizada pela CCDR – LVT, , Centro de Reuniões da FIL, Lisboa, 4 de Junho, Livia Tirone (participação).



- Workshop “Which knowledge for designing and managing “critical infrastructures”? Looking at the fundamentals of “engineering systems” and the need for bridges across disciplines, organizado pelo MIT, Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, 26 de Junho, Livia Tirone (participante).
- Apresentação do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios, organizada pela ADENE – Agência para a Energia, Centro de Reuniões da FIL, 28 de Junho, Livia Tirone (participante)
- Reunião do Grupo de Trabalho do European Economic and Social Committee (EESC), organizado pelo INETI, 7 de Setembro, Livia Tirone (participante)
- XVII Jornadas de Ambiente sobre Mobilidade Sustentável, organizado pela Quercus, Fátima, 21 de Setembro, auditório da Estalagem D. Gonçalo. Apresentação de Comunicação: “O Projecto de Mobilidade da Lisboa E-Nova – Veículos Mais Amigos do Ambiente”, Joana Fernandes (oradora)
- Lançamento do Atlas da Habitação de Lisboa, organizado pela EPUL – Empresa de Pública de Urbanização de Lisboa, Auditório do CIUL, Lisboa, 22 de Outubro, Livia Tirone (participante)
- Sessão “Post-Kyoto Portuguese buildings”, organizada pelo Fórum Português Pós-Quito Auditório da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 22 de Outubro, Livia Tirone (participante)
- Projecto MISP - Mitigation Strategies In Portugal organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 29 de Outubro, auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian. Filipa Marvão (participante), Joana Fernandes (participante)
- Seminário "O Sector da Energia num Futuro Sustentável", organizado pela Associação de Municípios do Oeste, 29 de Outubro, Caldas da Rainha. Apresentação de Comunicação: “Eficiência Energética em Edifícios”, Livia Tirone (oradora)
- “A Água como factor de competitividade” organizado pela CCDR-LVT, Lisboa, 31 de Outubro, auditório 3.2.14 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Filipa Marvão (participante)
- Fórum Português Pós-Quito Portuguese Buildings, Fundação Gulbenkian, 22 de Outubro, Livia Tirone (participante)
- Seminário “Energia Solar em Engenharia e Arquitectura” organizado pelo Colégio de Ambiente da Ordem dos Engenheiros, Lisboa, 9 de Novembro, auditório 1, Pavilhão 3, FIL AMBIURBE. Apresentação de Comunicação: Solar no Espaço Urbano – o Papel das Agências Municipais de Energia, Livia Tirone (oradora). Apresentação de Comunicação: 2nd Lisbon Ideas Challenge – Fotovoltaico em Meio Urbano Joana Fernandes (oradora)



- Expo Energia 2007 - 2º Fórum da Energia, Núcleo Central do Taguspark, Oeiras, dias 20, 21 e 22 de Novembro, sessão “Oportunidades de negócios nas energias renováveis», Livia Tirone (moderação)
- Conferência Construção Sustentável, organizado pela BCSD Portugal, Lisboa, 29 de Novembro, auditório da Torre do Tombo. Livia Tirone (participante), Joana Fernandes (participante)
- Future Centers as Accelerators of Open Innovation and Engines for the renewed Strategy, 30 de Novembro de 2007 — INETI — Salão Nobre - Edifício A, Livia Tirone (participação).
- Seminário Resíduos de Embalagens: antever oportunidades, apontar direcções, organizadas pela Sociedade Ponto Verde, Óbidos, 30 de Novembro, Luisa Almeida (participação).

2.1.6.2 CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS PARA AS QUAIS A LISBOA E-NOVA FOI CONVIDADA A PARTICIPAR

Durante o ano de 2007, e apesar da Lisboa E-Nova ter recebido diversos convites para participação em eventos internacionais, não foi possível fazermos-nos representar por motivos financeiros.

2.1.6.3 COLABORAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS QUE LEVEM À MELHORIA DO DESEMPENHO DA CIDADE

- Livia Tirone responde a Entrevista da Interface Administração Pública Local e Regional – Grupo Algébrica , Janeiro.

2.1.7 Apoio Institucional a outras entidades

- Apoio institucional à 2ª Edição da Competição Internacional de Design “Lisbon Ideas Challenge (LIC) – Designing with Photovoltaics – New Energy Concepts for the Built Environment, promovido pelo Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento, IN+, do Instituto Superior Técnico (IST). Esta iniciativa constitui um projecto integrado na Task 10 do Programa Photovoltaics Power System Programme (PVPS) da Agência Internacional de Energia(AIE) e o seu objectivo é dinamizar oportunidades para a aplicação da tecnologia PV em meio urbano, em larga escala, como parte de uma solução integrada que maximiza a eficiência energética dos edifícios, bem como a adopção das tecnologias solares. A segunda edição foi apoiada institucionalmente pela Lisboa E-Nova que promoveu o contacto e a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa na selecção de uma área prioritária em termos de reabilitação/renovação/reconversão urbana (o Bairro do Padre Cruz em Carnide) para a qual a comunidade internacional deveria apresentar ideias de intervenção orientadas para a geração de um programa integrado de intervenção urbana com propostas concretas enquadradas em dois níveis de optimização do desempenho energético dos planos de pormenor desenvolvidos sob a coordenação da Câmara Municipal. A Lisboa E-Nova apoiou e promoveu o lançamento desta iniciativa no âmbito do



Workshop “Construção Sustentável” organizando a cerimónia de entrega de prémios durante a Conferência de 22 de Novembro.

- Pelo 2º ano consecutivo a Lisboa E-Nova, a pedido da EUROYOUTH Portugal, recebeu a visita de 15 estudantes oriundos da Sofia High School in Construction, Architecture and Geodezy "Hristo Botev" na Bulgária. No âmbito do projecto Leonardo da Vinci, o grupo de alunos intitulado “Ecological Building” deslocaram-se ao Espaço da Lisboa E-Nova onde foi realizada uma apresentação do Plano de Actividades e áreas de intervenção, da Lisboa E-Nova, 19 de Junho.

- A Lisboa E-Nova tem apoiado a Agência Municipal de Energia de Sintra - AMES Programa Eco Action no projecto europeu Echo Action, cujo objectivo é criar um grupo activo e voluntário de famílias, que queira ver reduzida a sua factura de energia, em casa e no transporte. A finalidade é promover o desenvolvimento sustentável e o uso racional de energia no sector doméstico. As reuniões nocturnas com as 18 famílias do concelho de Lisboa, acompanhadas por um dos membros da Agência, têm decorrido no Espaço Lisboa E-Nova e prolongar-se-ão em 2008.

- Entrevista a estudante da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, do 2ºAno do curso de C.C.C., vertente Jornalismo, para trabalho projecto final da cadeira de Computação, Multimédia e Interactividade (Joana Fernandes responde a entrevista presencial sobre energias renováveis).



2.2 Projectos de Intervenção

Durante o ano de 2007, a Lisboa E-Nova conseguiu cumprir praticamente todos os objectivos a que se propôs relativamente aos projectos de intervenção em curso. Relativamente a novos projectos, a mudança de executivo na Câmara Municipal de Lisboa e conseqüente mudança do executivo do Conselho de Administração da Lisboa E-Nova, não permitiu celebrar nenhum dos protocolos de cooperação previstos para 2007. No entanto, os esforços desenvolvidos durante este período, permitiram reunir as condições necessárias para que no início de 2008 se possam celebrar os protocolos previstos para o ano de 2007.

2.2.1 Área do Planeamento Urbano

2.2.1.1 ESTRATÉGIA ENERGÉTICO-AMBIENTAL PARA LISBOA

Enquadramento: Este é o Projecto estruturante da Lisboa E-Nova. A Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa tem por objectivo definir o enquadramento integrado para a quantificação e melhoria contínua, sistemática e transversal do desempenho energético-ambiental da cidade de Lisboa

Esta Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa é desenvolvida com base na informação relevante dos instrumentos de planeamento existentes bem como na informação sintetizada nas novas ferramentas desenvolvidas no âmbito deste projecto, nomeadamente as Matrizes da Energia, Água e Materiais, estando ainda previstas desenvolver a Caracterização da Qualidade do Ar e do Ruído em parceria com a CCDR LVT. No âmbito deste projecto foram definidos indicadores de desempenho energético-ambientais para a cidade, enquadrados nas políticas locais, regionais, nacionais e europeias. Neste contexto são objectivos desta proposta de estratégia promover sinergias entre os vários intervenientes da cidade e melhorar o desempenho energético-ambiental nos sectores energético, da água e dos materiais, devendo os sectores da qualidade do ar e ruído ser considerados futuramente, neste mesmo âmbito.

Finalizada a primeira fase de desenvolvimento de novas ferramentas de quantificação e qualificação da situação actual, e tendo como base uma primeira Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, este projecto carece de uma segunda fase para desenvolver as metas de optimização de desempenho para a cidade e os Planos que definem como estas metas devem ser alcançadas. As metas incidirão sobre a redução do consumo de energia primária, definindo igualmente metas de redução para sectores particulares como o dos edifícios e transportes, redução no consumo de água potável e no consumo de materiais, visando atingir consumos equilibrados quando comparados com as médias europeias e nacionais. O resultado desta acção constituirá um instrumento essencial para a gestão sustentável da cidade de Lisboa, e que não só enquadrará todas as acções da Lisboa E-Nova como ainda apoiará a Câmara Municipal de Lisboa na execução do seu Plano Municipal de Ambiente e lançar o processo Agenda 21 Local de uma forma transversal e sistemática.

**Actividades desenvolvidas em 2007:**

- Desenvolvimento, edição e publicação do documento da Matriz dos Materiais envolvendo todos os actores relevantes;
- Contactos com entidades públicas e privadas, incluindo especialistas, para a definição dos parceiros técnicos do projecto, no âmbito do desenvolvimento dos seguintes documentos: Proposta de Estratégia Energético-Ambiental, componente Mobilidade Sustentável e componente Construção Sustentável do Plano Municipal de Ambiente;
- Desenvolvimento da primeira versão da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para a cidade de Lisboa, incluindo as metas de desempenho para 2010;
- Envio da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental aos parceiros do projecto e recolha de comentários e sugestões;
- Preparação e definição da segunda fase do projecto Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa;
- Divulgação da Proposta de Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa na Conferência realizada no passado dia 19 de Abril de 2007 “Cidades Investem num futuro Melhor”, no Auditório do Metropolitano de Lisboa, na estação de Alto dos Moinhos.
- Divulgação da proposta de Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa na Conferência realizada no passado dia 23 de Novembro de 2007 “Metas de Desempenho Energético – Ambientais – Políticas e Práticas à Escala Regional e Local”, no Auditório do Metropolitano de Lisboa, na estação de Alto dos Moinhos.

2.2.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO URBANO

Enquadramento: Com este projecto pretende-se introduzir incentivos nos Instrumentos de Planeamento Urbano e nos Instrumentos de Financiamento de operações de promoção imobiliária, para motivar o mercado a alcançar as metas de desempenho assumidas pela Câmara Municipal de Lisboa em relação ao desempenho energético-ambiental do meio edificado. Para a atribuição dos incentivos, a Lisboa E-Nova coordena e dá o apoio técnico relevante para se definirem os métodos de avaliação a utilizar na verificação do cumprimento das metas de desempenho (seja em fase de projecto que em fase de utilização / monitorização) de cada projecto que pretenda usufruir dos incentivos. O Projecto de Intervenção ‘Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios’ (2002/91/CE do Parlamento Europeu e do Conselho) – complementa este Projecto de Intervenção, na medida que prevê uma colaboração estrita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação e formação da equipa que irá verificar o cumprimento da Directiva acima referida, no âmbito do licenciamento e da gestão urbana.

Actividades desenvolvidas em 2007:

- Desenvolvimento, em colaboração com o Departamento de Planeamento Urbano da versão preliminar da ficha de avaliação (check list), contendo medidas que promovam a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade, e que servirá de apoio para o processo de desenvolvimento e de avaliação de planos e de projectos de loteamento;



- Colaboração na apresentação da versão preliminar da ficha de avaliação (check list), ao departamento de planeamento urbano da Câmara Municipal de Lisboa e outros departamentos desta entidade relevantes no desenvolvimento deste projecto;
- Reuniões de coordenação com o Departamento de Planeamento Urbano para a definição da metodologia para aferir o potencial de optimização do desempenho energético-ambiental da cidade e definir os incentivos associados.

2.2.2 Área de Construção e Infra-Estruturas

2.2.2.1 ENERGIA EÓLICA PARA LISBOA

Enquadramento: Este projecto iniciou-se com a avaliação preliminar do potencial eólico da região de Lisboa tendo como objectivo inferir o interesse económico de desenvolver projectos eólicos para a produção de electricidade, tanto em contexto urbano consolidado como em offshore, no estuário do Tejo. Como o projecto inicial se concentrou na viabilidade da instalação de um parque eólico no Mar da Palha, com aerogeradores de grande dimensão, dos resultados da avaliação preliminar não podem ser feitas inferências directas para um contexto puramente urbano porque as potencias dos aerogeradores utilizáveis são cerca de 1000 vezes inferiores. Por este motivo, e tendo em conta que o projecto de parque eólico no Mar da Palha foi desfavoravelmente avaliado pela Direcção Geral de Energia e Geologia, o projecto está actualmente a ser reformulado. Nesta reformulação pretende-se aprofundar a viabilidade técnica e económica da instalação de turbinas eólicas em meio urbano consolidado e sua validação com medições locais. Simultaneamente, a previsão e análise do potencial eólico deverá ser alargada à área metropolitana de Lisboa, uma vez que a CCDRLVT já manifestou interesse em colaborar. Este projecto pretende assim contribuir não só para a prossecução dos objectivos estabelecidos pelo Governo para 2010, em termos de aumento do grau de penetração das Energias Renováveis no Balanço Energético Nacional, mas também para dinamizar a produção de energia em meio urbano, assumindo as questões de segurança de abastecimento e diversificação das fontes de produção.

Actividades desenvolvidas em 2007:

No âmbito da reformulação deste projecto foram realizadas várias reuniões com os actores relevantes, nomeadamente EDP, parceiro económico do projecto, e INETI, parceiro tecnológico e responsável pelo estudo de avaliação preliminar do potencial eólico da região de Lisboa. Foram também discutidos os objectivos deste projecto com a Câmara Municipal de Lisboa, equacionando inclusivamente o desenvolvimento de parcerias com outros projectos nesta área.



2.2.2.2 CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A EPUL

Enquadramento: O projecto de intervenção Construção Sustentável para Lisboa em Colaboração com a EPUL tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova e a EPUL no sentido do alargamento da prática da construção sustentável através da promoção e realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios promovidos pela EPUL, passando à prática e ultrapassando as exigências dos diplomas seguintes: Decreto-lei 78/2006, Decreto-lei 79/2006, Decreto-lei 80/2006 todos de 4 de Abril e relacionados com o desempenho energético-ambiental dos edifícios.

A EPUL, ao associar-se a este projecto, estará a demonstrar boas práticas no mercado imobiliário, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios. A Lisboa E-Nova visa, assim, atingir os principais actores no sector da promoção imobiliária e despertar o seu interesse em contribuir para que, na realização de edifícios novos e em edifícios a reabilitar, sejam implementadas todas as melhores tecnologias disponíveis para otimizar o seu desempenho energético-ambiental.

Actividades desenvolvidas em 2007:

Apesar das várias tentativas, não foi possível reunir as condições para celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção.

No entanto, e uma vez que esta temática é de suma importância, a Lisboa E-Nova, desenvolveu, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa o programa de uma acção de formação direccionada aos técnicos da Direcção Municipal de Projectos e Obras. Esta acção de formação, Curso de Formação sobre Construção Sustentável, contará com 9 sessões e decorrerá entre Março e Maio de 2008. Esta acção tem como objectivo apresentar aos técnicos desta Direcção os novos desafios da construção, integrando as temáticas da sustentabilidade económica, ambiental e social.

2.2.2.3 REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA LISBOA EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Enquadramento: O presente projecto de intervenção tem por objecto a cooperação entre a Lisboa E-Nova, a Câmara Municipal de Lisboa e vários parceiros estratégicos, no sentido do alargamento da prática da reabilitação sustentável do meio edificado. Pretende-se promover a realização de oportunidades de intervenção que existem no mercado, passíveis de melhorar o desempenho energético-ambiental dos edifícios com necessidades de reabilitação, dando especial enfoque nos edifícios residenciais e de equipamentos a reabilitar pela Câmara Municipal de Lisboa.

Neste sentido, é proposta a análise de 5 projectos-piloto, cada um deles correspondendo a uma diferente tipologia de uso e / ou de construção. A análise pressupõe a caracterização dos edifícios em termos de infra-estruturas e de desempenho energético-ambiental, e servirá de base para o desenvolvimento da matriz de oportunidades de intervenção e, posteriormente, a definição das soluções de reabilitação recomendadas, de acordo com a tipologia e com os constrangimentos existentes aos níveis cultural,



patrimonial e arquitectónico. Essas soluções serão apresentadas sobre a forma de um manual de boas práticas e de termos de referência para o Caderno de Encargos para a reabilitação sustentável de edifícios, a desenvolver para cada uma das tipologias de edifício. Estes documentos serão resultado do diálogo e consenso entre várias entidades, nomeadamente o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana.

Ao associar-se a este projecto, a Câmara Municipal de Lisboa terá a possibilidade de explorar as oportunidades de qualificação do meio edificado e de demonstrar boas práticas ao mercado imobiliário em geral, motivando outros promotores imobiliários a melhorar as suas práticas e contribuindo para alcançar as metas assumidas pelo próprio Município em relação ao desempenho Energético-Ambiental dos edifícios.

Actividades desenvolvidas em 2007:

- Desenvolvimento da versão preliminar da ficha do projecto em colaboração com os parceiros relevantes: Câmara Municipal de Lisboa (DMPO: Direcção Municipal de Projectos e Obras, DMH: Direcção Municipal de Habitação, DMCRU: Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana, DEJ: Departamento de Educação e Juventude, DPU: Departamento de Planeamento Urbano), Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Agência para a Energia (ADENE), Sociedades de Reabilitação Urbana (SRUs), Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), EDP- Energias de Portugal, Gebalis EM, Gestão dos Bairros Municipais de Lisboa, Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e Ecochoice;
- Reuniões de coordenação com grande parte dos parceiros a envolver neste projecto (tendo abordado a viabilidade técnica e financeira da sua participação);
- Definição da proposta de projectos-piloto a analisar.

2.2.2.4 OPTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO ENERGÉTICO-AMBIENTAL DO EDIFÍCIO DO CAMPO GRANDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Enquadramento: Este projecto visa caracterizar e otimizar o desempenho energético-ambiental do edifício do Campo Grande da Câmara Municipal de Lisboa, através do desenvolvimento de uma auditoria energético-ambiental. Desta auditoria resultará uma matriz de gestão de energia e ambiente, que permite retratar a situação actual e traçar os objectivos a médio e longo prazo, com vista à redução dos consumos energéticos e ao aumento da qualidade do ar. Serão ainda definidas as prioridades das acções, às quais estará associada uma análise economico-financeira. Será proposta a criação de um Grupo de Gestão de Energia e Ambiente cujos objectivos passarão pela implementação e monitorização e afinação contínua das acções definidas e que permitem a optimização do desempenho energético-ambiental do edifício.

Actividades desenvolvidas em 2007:

Não foi ainda possível celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção em 2007. No entanto foram já reunidos alguns dos dados necessários à análise do edifício juntos das Direcções da Câmara Municipal de Lisboa responsáveis pela sua compilação. Estabeleceram-se os



contactos formais e iniciais para o agendamento de uma visita técnica guiada ao edifício para que se possam definir os critérios da auditoria energético-ambiental a realizar.

2.2.2.5 ÁGUA QUENTE SOLAR PARA LISBOA

Enquadramento: Este projecto visa aumentar o grau de penetração de sistemas de aquecimento da água quente para consumo doméstico em edifícios residenciais e em edifícios de equipamentos lúdicos no Concelho de Lisboa, através do recurso a colectores solares térmicos, no seguimento da nova legislação que considera a implementação destes equipamentos em novos edifícios. As concessionárias são o parceiro privilegiado, seja na área de actividade económica da prestação de serviços de energia, seja na descentralização da distribuição de energia em contextos urbanos, dado que já desenvolvem como core business as principais actividades que estão associadas à instalação, operação e exploração de sistemas solares térmicos em edifícios. Para além da proposta de criação de incentivos, será objectivo primordial deste projecto de intervenção, agilizar todos os processos relevantes à boa integração de sistemas solares térmicos – partindo do processo de concepção, aos processos de planeamento e de licenciamento e à instalação. Neste sentido serão identificadas, abordadas e eliminadas, todas as barreiras de natureza jurídica, burocrática e cultural, em diálogo com os relevantes actores de mercado, com os serviços da Câmara Municipal de Lisboa e com as demais entidades licenciadoras.

Actividades desenvolvidas em 2007:

No seguimento da aprovação do projecto ProSTO - BEST PRACTICE IMPLEMENTATION OF SOLAR THERMAL OBLIGATIONS, apresentado ao Programa Energia Inteligente Europa 2006, o projecto Água Quente Solar para Lisboa foi reestruturado no sentido de compatibilizar os trabalhos e resultados do projecto Europeu. Este projecto, que tem como principal objectivo fomentar a utilização de sistemas solares térmicos nos países Europeus, promovendo a eficaz implementação dos incentivos e obrigações actualmente em vigor, tem o seu início agendado para Janeiro de 2008, durante a reunião de arranque do projecto.

2.2.3 Área de Gestão Urbana

2.2.3.1 REDUÇÃO DA PROCURA DE ÁGUA POTÁVEL

Enquadramento: Este projecto de intervenção pretende contribuir para a redução da procura de água potável em Lisboa através da promoção do uso adequado da água pelos utilizadores e a generalização do uso de dispositivos e equipamentos eficientes, focando principalmente o sector urbano. Está previsto o desenvolvimento de acções que conduzam à materialização da consciencialização de que é necessário mudar as práticas, dando prioridade à aplicação de medidas que conduzam a reduções muito significativas, que sejam fáceis de implementar, que tenham uma relação custo-benefício favorável e em que a perspectiva de generalização seja elevada. Pretende-se otimizar a utilização do recurso água potável, sem pôr em causa as necessidades vitais da população, nem o conforto nem a qualidade de vida, promovendo simultaneamente o desenvolvimento socio-económico. O objectivo principal é que o consumidor utilize menos água para conseguir os mesmos fins, com todos os benefícios económicos



directos associados bem como outros benefícios indirectos, nomeadamente a redução do consumo de energia e de produção de águas residuais, aspectos fortemente dependentes do consumo de água.

Actividades desenvolvidas em 2007:

Não foi ainda possível reunir as condições para celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção. No entanto espera-se que em 2008 este projecto possa iniciar-se formalmente.

- Reuniões com os potenciais parceiros nomeadamente com a DECO – Associação de Defesa do Consumidor, com quem estava inicialmente prevista uma parceria técnica. No entanto, por impossibilidade de avançar com esta parceria, o projecto está a ser redefinido em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de alargar o âmbito de actuação, abrangendo não só o sector doméstico, mas também alguns serviços municipais

2.2.3.2 REDES LOCAIS DE ÁGUA SECUNDÁRIA

Enquadramento: Como um dos bens escassos da natureza, é importante que a água potável não seja utilizada para fins que não carecem dessa qualidade – nomeadamente a rega de espaços verdes, a lavagem de superfícies exteriores e de veículos e mesmo a descarga das sanitas e as máquinas de lavar à escala doméstica. Existem, hoje, sistemas de reciclagem de águas cinzentas domésticas e de águas pluviais à escala local que, fazendo parte integrante de projectos imobiliários, permitem a utilização destas águas para todos os fins não potáveis. Pretende-se com este projecto sensibilizar o mercado para a utilização destes sistemas. Os incentivos referidos no Projecto de Intervenção – Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento, serão também uma componente relevante e dinamizadora a favor do alargamento da instalação destes sistemas à escala local. Será, ainda, avaliada a possibilidade de iniciar a criação de redes de água secundária a partir das ETAR da cidade. O resultado destas iniciativas visa reduzir fortemente a procura de água potável em Lisboa, podendo tornar-se uma nova área de negócio para as empresas activas neste sector.

Actividades desenvolvidas em 2007

Não foi possível reunir as condições para celebrar o Protocolo para o desenvolvimento do presente projecto de intervenção.

No entanto, e uma vez que esta temática é de suma importância, a Lisboa E-Nova, integrou este projecto no projecto Melhoria do Desempenho Energético-Ambiental dos Espaços Verdes de Lisboa, apresentado no Plano de Actividades de 2008. Este projecto, que abordará de modo integrado as dimensões da gestão de energia, do recurso água e da utilização de materiais, privilegiará na dimensão gestão do recurso água a optimização dos sistemas de rega, adoptando sistemas energética e ambientalmente eficientes, equacionando igualmente o aproveitamento de águas cinzentas e águas pluviais nos sistemas de rega destes espaços.

2.2.3.3 REDUÇÃO DA PROCURA DE ENERGIA

Enquadramento: Este projecto de intervenção pretendia contribuir para a redução da procura de energia em Lisboa através da promoção do uso eficiente da energia pelos utilizadores e através da generalização do uso de tecnologias e de equipamentos que conduzem a consumos menores, face a soluções



convencionais. Estas acções foram previstas essencialmente sob o ponto de vista de acções de comunicação, que contribuíram activamente para a consciencialização da necessidade de mudança das práticas comuns.

Actividades desenvolvidas em 2007

Como projecto de intervenção, e tendo em consideração o ano particular de 2007 em termos de enquadramento político local, não foi possível avançar com este projecto. No entanto foram realizadas várias acções de comunicação, que abordaram não só a problemática da redução dos consumos de energia, mas também as dimensões da eficiência energética, planeamento e integração de tecnologias de energias renováveis.

Destacamos algumas acções relevantes: (confrontar com área da comunicação)

- Workshop Desafios para o Sector da Construção, 11 de Abril, CIUL;
- Ponto de Encontro Certificação Energética em Edifícios, Alexandre Fernandes, ADENE, 3 de Outubro, CIUL;
- Ponto de Encontro As Alterações Climáticas e a Cidade, Júlia Seixas, 11 de Outubro, CIUL;
- Ponto de Encontro Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa - Metas de Desempenho para 2020, 15 de Novembro.

2.2.3.4 REDUÇÃO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Enquadramento: O projecto de intervenção Redução e Valorização de Resíduos pretendia contribuir para a redução da produção de resíduos em Lisboa bem como para a promoção de soluções de valorização devidamente articulada com a recolha selectiva e reciclagem dos materiais.

O enfoque das acções a desenvolver verifica-se em acções de comunicação que têm como objectivo informar o cidadão para a problemática da crescente produção de resíduos em Lisboa, bem como promover a mudança de atitudes necessária para incentivar à redução da produção de resíduos, à reutilização das embalagens, aos programas de recolha selectiva e encaminhamento dos materiais recicláveis, contribuindo para a consciencialização da necessidade de mudança das práticas comuns.

Actividades desenvolvidas em 2007

Dado o especial enfoque deste projecto em acções de comunicação, a Lisboa E-Nova optou por privilegiar a organização e desenvolvimento de acções de comunicação especialmente dedicadas a esta temática. A primeira acção teve lugar no dia 18 de Outubro: “Boas Práticas na Gestão de Resíduos”, onde foram abordados temas bastante diversificados, desde a legislação em vigor, ao planeamento da recolha de resíduos, apresentado pela Câmara Municipal de Lisboa, e tratamento a que são sujeitos os resíduos na Valorsul. Foram ainda apresentados projectos inovadores como o é o sistema de recolha de resíduos centralizado da Parque Expo e o projecto do EcoParque do Relvão na Chamusca. Prevê-se a realização de outras acções relacionadas com esta temática em 2008, dando continuidade ao projecto. (confrontar com área da comunicação: Workshops)



2.2.3.5 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS

Enquadramento: Este projecto visa colocar em pleno funcionamento os objectivos preconizados pelos novos regulamentos aprovados no Conselho de Ministros de 26 de Janeiro de 2006 sobre o desempenho energético dos edifícios, (RCCTE e RSECE) e a nova regulamentação para o Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE). Estes novos regulamentos transpõem para a ordem jurídica nacional a Directiva 2002/91/CE relativa ao desempenho energético dos edifícios, e que tem por principal objectivo a redução dos consumos energéticos, através da implementação de soluções técnicas eficientes e da utilização de fontes de energias renováveis. É também adoptada a obrigatoriedade de uma verificação periódica dos consumos nos edifícios de serviços e a disponibilização desta informação ao público, através da afixação de um certificado colocado em local bem visível junto à entrada do edifício. Este certificado energético será também obrigatório apresentar nos actos de venda ou de arrendamento de edifícios novos e existentes, residenciais ou de serviços, e é destinado a informar o potencial proprietário ou arrendatário sobre as suas características térmicas e os consumos associados ao seu funcionamento, introduzindo desta forma as questões energéticas e de qualidade do ar interior como factores de apoio à decisão e, ao mesmo tempo, como um factor de pressão sobre a qualidade da oferta no mercado. Esta nova abordagem ao “sector” dos edifícios pretende introduzir a dimensão do desempenho energético nos critérios de decisão, para além dos critérios de custo e de localização, que já determinam a escolha dos edifícios ou das suas fracções, tornando-se por esta via portanto um factor de pressão da procura sobre o mercado. Está prevista uma colaboração estreita com a Câmara Municipal de Lisboa na criação / formação da equipa, no âmbito da gestão (licenciamento) e da fiscalização, que irá não só garantir o cumprimento dos regulamentos, gerindo as oportunidades resultantes e analisando se existem condições para atribuição de incentivos, na fase de projecto, como também contribuir para a verificação do desempenho dos edifícios em fase de utilização (emissão de licenças de utilização).

Actividades desenvolvidas em 2007

Este projecto, tendo em conta a forte componente de comunicação e o foco primordial na apresentação da nova legislação aos técnicos da Câmara Municipal de Lisboa, foi abraçado pela área da comunicação, tendo-se realizado várias acções de comunicação ao longo de todo o ano. Estas acções: “Certificação Energética de Edifícios” foram promovidas, em colaboração com a ADENE, tendo se realizado já três acções de formação com o intuito de esclarecer os técnicos da direcção Municipal de Gestão Urbanística sobre o novo Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei DL 78/2007 de 4 de Abril). As sessões terminaram com uma visita técnica a algumas das piscinas municipais galardoadas com o prémio Greenlight e Greenbuilding, nomeadamente piscina de Sete Rios e piscina de Vale Fundão. (confrontar com área da comunicação: Acções de Formação)



2.2.4 Área de Mobilidade

2.2.4.1 VEÍCULOS MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

Enquadramento: Em Lisboa os transportes são responsáveis por 42% do consumo de energia primária (dados da Matriz Energética de Lisboa 2002), na sua maioria energia proveniente de combustíveis fósseis, constituindo uma importante fonte de emissões de CO₂, partículas e monóxido de carbono. (1.580.000 ton CO_{2eq}) A Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia-Ambiente, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, tem em curso o projecto de intervenção “Veículos Mais Amigos do Ambiente”, no âmbito do qual se avaliam os principais benefícios energéticos e ambientais decorrentes da adopção de veículos considerados “mais amigos do ambiente”. Ao contribuir para a dinamização de um mercado de “veículos mais amigos do ambiente”, Lisboa E-Nova promove ainda a optimização do desempenho energético-ambiental da cidade através de:

- Redução da procura de energia primária aumentando, entre outras medidas, a eficiência dos transportes;
- Aumento da diversificação da oferta de energia primária;
- Aumento da qualidade do ar na cidade ao reduzir a poluição por partículas;
- Aumento da qualidade de vida na cidade ao reduzir a poluição sonora.

O principal objectivo deste projecto é dinamizar o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à decisão na escolha de veículos em situação de renovação da frota, com base no caso de estudo efectuado para a Câmara Municipal de Lisboa. Esta ferramenta, que pode ser adaptada às necessidades específicas de qualquer frota, permite com base no desempenho energético-ambiental da frota actual, estudar as soluções de substituição destes veículos por veículos mais amigos do ambiente tendo em consideração os recursos económicos disponíveis.

A informação base desta ferramenta permitirá desenvolver um modelo de Certificação Energético-Ambiental dos Veículos, eco-labelling, através do qual será promovida a criação de uma categoria transversal na Central de Compras do Estado, denominada “Veículos mais Amigos do Ambiente”, em parceria com a Agência Portuguesa de Ambiente.

Actividades desenvolvidas em 2007

Organização de reuniões de trabalho com a equipa técnica do projecto: DTEA – IST (coordenação Prof. Tiago Farias) e TIS.pt (coordenação Eng.º Carlos Marques);

Contactos com a Direcção Municipal de Ambiente Urbano / Divisão de Gestão de Frota (coordenação Eng.º Ângelo Mesquita) para recolha de informação sobre a frota da Câmara Municipal de Lisboa;

Desenvolvimento do relatório “**Avaliação do Potencial Energético-Ambiental da Introdução de Veículos Alternativos**”, DTEA/IST;

Desenvolvimento da primeira versão da **Ferramenta de Apoio à Decisão**, TIS.pt;

Experimentação e aferição dos conteúdos da ferramenta: 2 reuniões com os parceiros: Honda, TIS.pt, DTEA;

Contactos com Motor Press para fornecimento dos dados relativos aos veículos existentes no mercado;

Organização de 3 Workshops exclusivamente dedicados à apresentação de resultados do Projecto (confrontar com área da comunicação: Workshops)



2.2.4.2 STARBUS - PROMOTING SUSTAINABLE ENERGETIC PATHWAYS FOR BUSES' FLEETS

Enquadramento: Este projecto, desenvolvido no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa e liderado pela ADEME, Agência Nacional de Energia de França, pretende estabelecer um caminho comum que promova vias alternativas para os autocarros na Europa e, potencialmente para toda a frota de veículos. Durante o projecto serão alcançados diferentes resultados, nomeadamente no que se refere a: bibliografias, metodologias, definições de sistemas de medição, ferramentas de simulação, bases de dados de emissões, softwares, casos práticos. Para além disso, em termos de disseminação, serão elaborados diferentes relatórios, reuniões de projecto, newsletters e conferências, que contribuirão para alcançar os objectivos do projecto. O consórcio do projecto é composto por entidades que estão envolvidas a nível local, nacional ou mesmo europeu, nomeadamente: entidades com responsabilidades técnicas e com responsabilidades na aquisição da frota de autocarros; autoridades responsáveis pelos transportes; fabricantes de autocarros; fornecedores de energia e entidades nacionais responsáveis pela política de incentivos. Para além da ADEME (França) e da Lisboa E-Nova são ainda parceiros deste projecto: CRES - Centre for Renewable Energy Sources (Grécia), CRMT (França), BR (França), RATP (França), CETE (França), ENEA (Itália), KAPE - Polish National Energy Conservation Agency (Polónia).

Actividades desenvolvidas em 2007

Participação na segunda reunião do projecto em Paris, dia 29 de Março de 2007;
Reunião técnica de apresentação do projecto à CARRIS e definição dos pontos de cooperação;
Colaboração no desenvolvimento do Interim Report do projecto;
Participação na terceira reunião do projecto em Roma, dias 14 e 15 de Outubro;
Compilação dos dados da frota da CARRIS a apresentar no projecto;
Definição das rotas da CARRIS onde se realizarão as medições;
Desenvolvimento dos documentos técnicos e administrativos solicitados pelos coordenadores do projecto, nomeadamente, informação para a página na Internet e tradução da segunda newsletter e da homepage do site oficial do projecto;
Divulgação do projecto nas Newletters de Maio e Outubro da Lisboa E-Nova;
Desenvolvimento da informação apresentada na página do Projecto no site da Lisboa E-Nova.



2.3 Projectos de Comunicação

No que se refere à área de Comunicação, 2007 foi um ano em que se desenvolveram acções mais abrangentes e diferenciadas, continuando-se a apostar na consolidação da imagem da Lisboa E-Nova junto de públicos cada vez mais vastos, prosseguindo-se o esforço de maior divulgação sobre desenvolvimento sustentável.

Continua o desenvolvimento e diversificação do leque de actividades é um objectivo da Lisboa E-Nova, pois estas constituem os principais veículos de comunicação da Agência.

2.3.1 Página da Internet da Lisboa E-Nova

Enquadramento: As novas tecnologias, nomeadamente a página na Internet da Lisboa E-Nova, cujas áreas de eventos e a mailing list estão em constante actualização, são o principal meio que a Agência utiliza para transmitir informação a um público mais alargado.

No mês de Março de 2007, a Lisboa E-Nova lançou a nova página Internet da agência, utilizando a tecnologia - Joomla Open Source Software - com o objectivo de simplificar a navegação aos utilizadores e melhorar a definição de áreas, permitindo uma comunicação mais eficiente e transparente. A gestão de conteúdos e sua actualização é realizada pelos colaboradores da Lisboa E-Nova, que são também responsáveis pelo envio de newsletters.

No sentido de disponibilizar o máximo de informação aos nossos utilizadores e aos cidadãos em geral, a Lisboa E-Nova tem vindo a aumentar o número de registos áudio disponíveis (formato MP3), bem como todos os materiais visuais das acções de comunicação promovidas pela Agência.

O número de visitas e páginas visitadas tem vindo a apresentar estatísticas de acesso animadoras (ver figura em baixo), que reflectem o esforço da equipa da Lisboa E-Nova na manutenção de conteúdos e a criação de novas funcionalidades. O número de visitantes registados também tem vindo a aumentar, existindo neste momento 3500 subscritores .

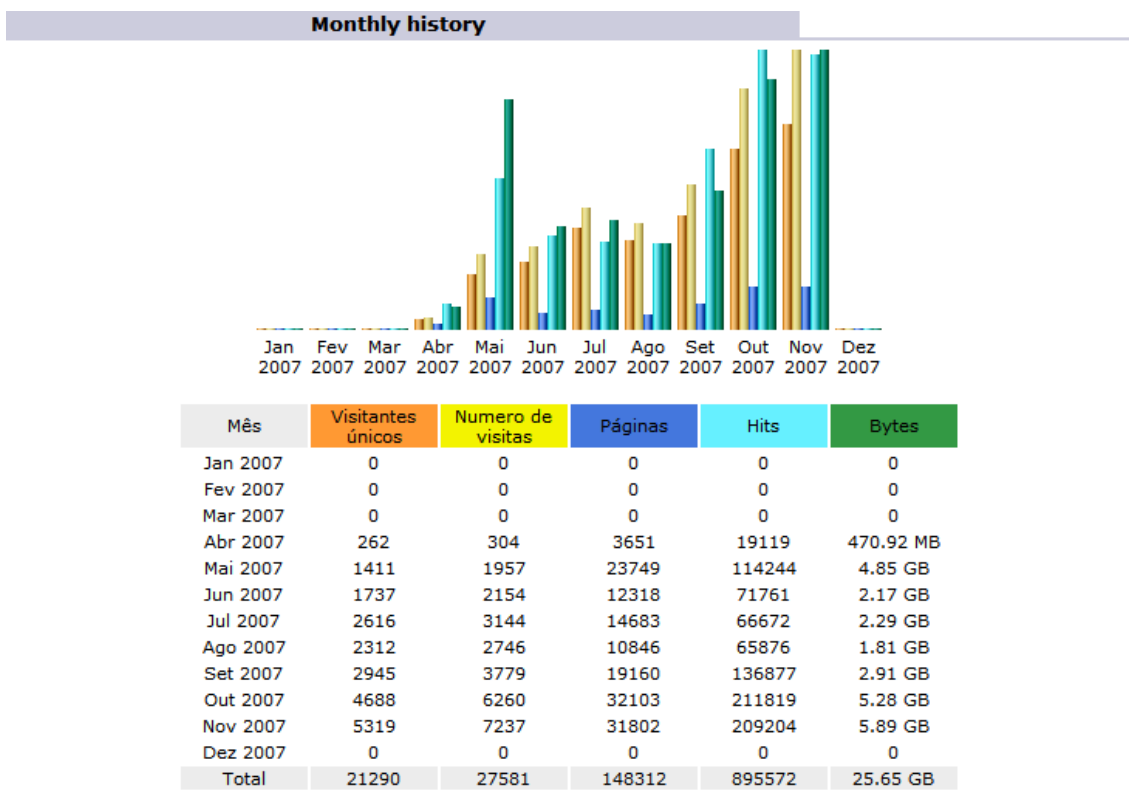


Figura 1 – Estatísticas da página da Internet da Lisboa E-Nova
(AWStats - advanced web statistics for Lisboaenova.org)

Actividades desenvolvidas em 2007:

- Lançamento da nova página da Lisboa E-Nova no mês de Março. Particular destaque para a criação de uma área específica para divulgação dos eventos organizados pela Lisboa E-Nova, bem como a secção Podcasts, onde as gravações áudio de grande maioria das apresentações de todos os oradores convidados para os diversos eventos da Lisboa E-Nova têm vindo a ser disponibilizadas em formato mp3.
- Início do envio de e-mails específicos, dedicados a cada um dos eventos da Lisboa E-Nova, enviados através da página de Internet, a partir do mês de Setembro. Esta inovação introduzida no backoffice veio agilizar o processo de envio destes e-mails e permitiu iniciar o envio de mailings específicos para a divulgação das acções de comunicação., para uma mailing list que está em constante actualização.
- Acréscimo de introdução de conteúdos relativamente aos regulamentos e disposições legais relacionadas com as áreas de actuação da Lisboa E-Nova;
- Aumento do número de ficheiros áudio disponíveis on-line. Neste momento, o visitante do sítio da Lisboa E-Nova tem já a possibilidade de escutar ou fazer o download de 103 apresentações áudio na área denominada Podcasts.
- Introdução da possibilidade de recepção de inscrições para os diversos eventos através de formulário on-line.



2.3.2 Acções de Informação, Sensibilização e Demonstração de Boas Práticas

2.3.2.1 CONFERÊNCIAS

Enquadramento: A organização de duas conferências anuais, com o objectivo de divulgar boas práticas nacionais e internacionais, são uma iniciativa que se vem verificando nos últimos anos. Para estes eventos são convidados a participar especialistas de renome, bem com representantes das principais entidades nacionais ligadas ao meio ambiente, energia, transportes e resíduos.

Actividades desenvolvidas em 2007:

Organização de 2 Conferências internacionais:

- **19 de Abril, Conferência “Cidades que Investem num Futuro Melhor”**, Auditório do Alto dos Moinhos, no âmbito do Projecto de Intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa.

Esta conferência, que tinha como objectivo ser um exercício de benchmarking entre as cidades de Lisboa, Madrid e Londres contou com a participação de várias instituições, nomeadamente Greater London Authority e a Câmara Municipal de Madrid. Participaram também alguns dos actores chave para a prossecução dos objectivos enunciados na proposta de Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa, designadamente, a Câmara Municipal de Lisboa, que presidiu à Mesa Redonda da parte da tarde, representada pelo Senhor Vereador António Proa, a Agência Portuguesa do Ambiente, representado pelo seu Presidente, Prof. António Gonçalves Henriques, a CARRIS representada pelo Eng. António Parente, a EDP, representada pelo Eng. António Neves de Carvalho e a DGOTDU, representada pela Arq. Maria João Botelho.

A Conferência contou com a presença de 6 oradores internacionais convidados, 6 oradores nacionais e reuniu 200 participantes.

Apoios: A conferência teve o apoio institucional do Metropolitano de Lisboa, que cedeu a título gratuito o Auditório do Alto dos Moinhos, apoio de organização do British Council e UK Trade Centre, o patrocínio do INH – Instituto Nacional de Habitação e o apoio de comunicação do jornal Arquitecturas e revista Impactus.

- **22 de Novembro, “Metas de Desempenho Energético-Ambientais”**, Auditório do Alto dos Moinhos, no âmbito do Projecto de Intervenção - Estratégia Energético-Ambiental para a Cidade de Lisboa.

Nesta conferência foram apresentados exemplos de boas práticas em outras cidades mundiais, nomeadamente Lyon, França, pela HESPUL e Dongtang, China, pela ARUP. A nível regional e local nacional foi apresentada a Estratégia 2020 desenvolvida pela CCDD – LVT e o exemplo paradigmático da Parque Expo em Lisboa.

A Conferência contou com a presença de 2 oradores internacionais convidados, 9 oradores nacionais e reuniu 190 participantes.



Apoios: A conferência teve o apoio institucional do Metropolitano de Lisboa, que cedeu a título gratuito o Auditório do Alto dos Moinhos, e o apoio financeiro da Caixa Geral de Depósitos e EDP – Energias de Portugal.

2.3.2.2 EXPOSIÇÕES

Enquadramento: A Lisboa E-Nova tem vindo a participar em exposições temáticas direccionadas ao cidadão e a públicos profissionais, com o objectivo de promover a imagem da Agência e, simultaneamente, informar e demonstrar boas práticas.

Actividades desenvolvidas em 2007:

- Participação na Feira - Salão Internacional do Ambiente e Sustentabilidade - 7 a 10 de Novembro de 2007, na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

2.3.2.3 VISITAS TÉCNICAS E DE SENSIBILIZAÇÃO

Enquadramento: Com o objectivo de demonstrar casos de Boas Práticas implementadas à escala do Planeamento Urbano e da Construção e Infra-Estruturas, a Lisboa E-Nova organizou, no âmbito do projecto “Operacionalização de Boas Práticas nos Instrumentos de Planeamento Urbano”, três visitas técnicas dirigidas aos técnicos do Departamento de Planeamento Urbano da Câmara Municipal de Lisboa.

Actividades desenvolvidas em 2007:

Foram realizadas 3 visitas técnicas:

- 7 de Fevereiro - Visita Técnica às Galerias Técnicas do Parque das Nações

Estas infra-estruturas inovadoras, pioneiras em Portugal, têm um conjunto de características que interessam ser do conhecimento de quem prepara o futuro da cidade. Participaram nesta visita 30 técnicos do Departamento de Planeamento Urbano da Câmara Municipal de Lisboa.

- 22 de Março de 2007 – Visita Técnica ao Aqueduto das Águas Livres

Para assinalar o Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de Março, a Lisboa E-Nova organizou, com o apoio da EPAL e do Museu da Água, uma acção que pretendeu chamar a atenção para a importância da água como recurso indispensável à grande maioria das actividades económicas e, por isso, com influência decisiva na qualidade de vida das populações, sendo imperativo o seu uso eficiente.

Esta visita foi desdobrada em duas visitas técnicas guiadas (manhã e tarde) que incluíram o acesso a áreas que normalmente não são acedidas pelo público e foi guiada por técnicos do Museu da Água. Participaram nesta visita 30 técnicos do Departamento de Planeamento Urbano da Câmara Municipal de Lisboa.



- 12 de Abril - Visita Técnica à Central Norte de Resíduos Sólidos Urbanos do Parque das Nações (ENVAC)

Este sistema, que funciona como único processo de recolha em todo o Parque das Nações, utiliza o ar para transportar os resíduos através de uma rede horizontal de condutas subterrâneas, as quais fazem a ligação das condutas verticais e pontos de recolha interiores das edificações ou exteriores dos espaços públicos, às duas centrais de recolha e armazenamento de resíduos - Central Sul e Central Norte. Participaram nesta visita 15 técnicos do Departamento de Planeamento Urbano da Câmara Municipal de Lisboa (Divisão de Infra-estruturas).

2.3.3 Acções de Formação

2.3.3.1 WORKSHOPS

Enquadramento: A Lisboa E-Nova organizou várias acções de formação para os actores relevantes da cidade com o objectivo de demonstrar e impulsionar o desenvolvimento de boas práticas nas áreas de intervenção da Lisboa E-Nova (Planeamento Urbano, Construção e Infra-Estruturas, Gestão Urbana e Mobilidade).

Actividades desenvolvidas em 2007:

Durante o ano de 2007 foram organizados quatro Workshops que abordaram várias temáticas, desde o sector da construção, ao projecto Veículos Mais Amigos do Ambiente e Gestão de Resíduos.

- O Workshop **“Veículos mais amigos do Ambiente I”** (fechado), organizado no âmbito do projecto assim denominado, decorreu no dia 21 de Março, no CIUL. Este Workshop foi destinado exclusivamente a técnicos da Câmara Municipal de Lisboa e a outros participantes convidados com o objectivo de apresentar o trabalho em curso e recolher os respectivos contributos. Foram convidados 2 especialistas nas áreas abordadas e estiveram presentes representantes de várias áreas da Câmara Municipal de Lisboa, designadamente: a Direcção Municipal de Ambiente Urbano (Departamento de Reparação e Manutenção Mecânica e Departamento de Higiene Urbana e Resíduos Sólidos), Regimento Sapadores Bombeiros e Polícia Municipal de Lisboa.

- O Workshop **“Desafios para o Sector da Construção”** (aberto ao público interessado), decorreu no dia **11 de Abril**, no CIUL, e teve por objectivo proporcionar um espaço de reflexão e discussão sobre os crescentes desafios do sector da construção em Portugal: as novas disposições regulamentares, que condicionam as emissões de licenças de construção e de utilização, e os novos desafios lançados por um mercado cada vez mais exigente, que levam à crescente necessidade de planear e integrar medidas que promovam a optimização do desempenho energético-ambiental dos edifícios, novos e reabilitados.

Neste Workshop foi também lançada a 2ª Edição do *“Lisbon Ideas Challenge – Urban Design with Photovoltaics”*, competição organizada pelo Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do IST e patrocinada pela PME Investimentos e pela ADENE. Esta iniciativa visa a promoção de ideias inovadoras, relevantes ao desenvolvimento de estruturas urbanas, que integrem na



sua concepção sistemas e tecnologias fotovoltaicas (PV) e promovam atitudes empreendedoras com base nesta tecnologia. Esta segunda edição pretendeu tornar a competição mais inclusiva à cidade de Lisboa, convidando a comunidade internacional a apresentar ideias de intervenção numa área que se constitui como prioritária em termos de reabilitação/renovação/reconversão urbana para a Câmara Municipal de Lisboa – o Bairro do Padre Cruz em Carnide.

Este Workshop teve o apoio de comunicação do Portal Energias Renováveis, Jornal Arquitecturas e Revista Impactus

Foram convidados 9 especialistas nas áreas em questão e estiveram presentes mais de 80 participantes.

- O Workshop “**Veículos mais amigos do Ambiente II**” (fechado), também organizado no âmbito do projecto assim denominado, decorreu no dia **25 de Maio**, no CIUL. Contando com cerca de 50 participantes, este Workshop teve como objectivo principal apresentar os resultados do trabalho já desenvolvido no âmbito do referido projecto e potenciar o diálogo com os principais actores de mercado no sector dos transportes, grandes empresas detentoras de frotas automóveis, representantes de marcas de viaturas ligeiras e pesadas, bem como empresas Aluguer de Longa Duração e Aluguer Operacional de Veículos, público alvo desta acção de comunicação.

Foram convidados 6 especialistas nas áreas em questão e estiveram presentes 35 participantes.

- O **Workshop Veículos Mais Amigos do Ambiente III**, também organizado no âmbito do projecto de intervenção da Lisboa E-Nova, decorreu no dia **27 de Setembro**, no CIUL. O objectivo desta 3ª acção foi apresentar a ferramenta de apoio à decisão na escolha de veículos em situação de renovação da frota, com base no caso de estudo efectuado para a Câmara Municipal de Lisboa. Foram convidados a participar, para além do público em geral, todos os especialistas e principais actores de mercado no sector dos transportes, actores económicos detentores de frotas automóveis, representantes de marcas de viaturas ligeiras e pesadas, bem como empresas ALD e AOV.

Foram convidados 4 especialistas nas áreas abordadas e estiveram presentes 29 participantes.

- O tema “**Boas Práticas na Gestão de Resíduos**” (aberto ao público interessado), foi objecto de um Workshop realizado no dia **18 de Outubro**, no CIUL. O objectivo deste Workshop foi proporcionar a todos os participantes um espaço para o diálogo sobre os crescentes desafios da gestão de resíduos, tendo sido dado especial enfoque ao sector dos resíduos sólidos urbanos e apresentados exemplos de boas práticas aos níveis dos resíduos industriais e resíduos eléctricos e electrónicos.

Este Workshop teve o apoio financeiro da AMB 3E e da Valorsul.

Foram convidados 10 especialistas nas áreas em questão e estiveram presentes 66 participantes.

2.3.3.2 PONTO DE ENCONTRO

Enquadramento: A Lisboa E-Nova prosseguiu as Sessões do Ponto de Encontro que tiveram início em 2006. No ano de 2007 a Lisboa E-Nova reduziu o número de sessões, uma vez que alargou a sua restante oferta na área da sensibilização, tendo realizado 10 sessões do Ponto de Encontro. Se, numa primeira fase, as sessões do Ponto de Encontro decorreram no Espaço Lisboa E-Nova (R. dos Fanqueiros, 38), o trabalho da Lisboa E-Nova no sentido de fidelizar os participantes destas sessões,



tornou diminuto este espaço para acolher todos os participantes. Por esta razão, em 2007, as sessões decorreram no CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa da Câmara Municipal de Lisboa, no Picoas Plaza, melhorando assim as condições de acessibilidade e de conforto oferecidas aos participantes. Hoje, o Ponto de Encontro tem um público fiel e sempre crescente constituído na sua maioria por profissionais dos sectores da energia, ambiente, transportes, mas também estudantes universitários destas áreas do conhecimento e simples interessados nas actuais temáticas abordadas.

Actividades desenvolvidas em 2007:

As sessões do Ponto de Encontro de 2007 contaram com o apoio institucional da Câmara Municipal de Lisboa (que cedeu a custo reduzido o auditório do CIUL), com o apoio comunicacional do grupo About através das suas publicações Jornal Água & Ambiente e Jornal Arquitecturas e, também do Jornal O Instalador. O Ponto de Encontro contou, ainda, com o apoio financeiro da REN – Redes Eléctricas Nacionais e, conforme contrapartidas acordadas, o seu logotipo foi reproduzido no biombo expositor à entrada do auditório, no website da Lisboa E-Nova, especificamente na página dedicada às sessões do Ponto de Encontro, nos mailings de divulgação das sessões ao longo do ano e nos documentos de divulgação do Ponto de Encontro.

Para a divulgação das sessões utilizou-se essencialmente a página de Internet da Lisboa E-Nova, cujas visitas têm vindo a aumentar significativamente. Recorreu-se, ainda, ao envio de convites personalizados e envio de mailings (em formato de Newsletter e específicos para cada evento) para cerca de 3500 contactos.

Apostou-se, também, na divulgação destas sessões através de sites externos, nomeadamente através das seguintes páginas institucionais: Câmara Municipal de Lisboa; BCSD - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável; Confagri - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal; Ordem dos Arquitectos; Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciência e Tecnologia; Portal das Energias Renováveis; Ecosfera (Jornal Público); AMBIO - A Lista Portuguesa de Ambiente.

Relativamente à imprensa escrita especializada, as sessões do Ponto de Encontro foram divulgadas na Revista Câmara Municipal de Lisboa, Revista Água e Ambiente, Revista Arquitecturas (no âmbito de parceria estabelecida) e Revista O Instalador.

Quadro 1 – Indicadores Gerais Ponto de Encontro 2007.

Indicadores Gerais ¹	2007
Num. Sessões	10
Total Participantes	236
Total de Inscrições	346
N. Máximo Participantes por sessão	39
N. Mínimo Participantes por sessão	14
Média Participantes por sessão	24

1- Não inclui oradores, moderadores e equipa da Lisboa E-Nova.



Programa Ponto de Encontro 2007

DATA	TÍTULO	ORADOR	MODERADOR
15 de Março	Liderar pelo Ambiente para a Construção sustentável – O sistema Lidera	Manuel Duarte Pinheiro IST	Livia Tirone Lisboa E-Nova
17 de Maio	Um novo Paradigma de Planeamento da Acessibilidade	Mário Alves	Livia Tirone Lisboa E-Nova
20 de Setembro	Cidade Compacta e Multifuncional	Duarte Cabral de Mello FA-UTL	Livia Tirone Lisboa E-Nova
3 de Outubro	Certificação Energética em Edifícios	Alexandre Fernandes ADENE	Livia Tirone Lisboa E-Nova
10-Out-07	Acessibilidade e Planeamento Urbano	Mário Alves	Duarte Cabral de Mello Conselho Consultivo Lisboa E-Nova
11 de Outubro	As Alterações Climáticas e a Cidade	Júlia Seixas FCT-UNL	Hélder Gonçalves INETI
24 de Outubro	Águas e Resíduos – que Futuro?	Ana Mata SIMTEJO	Livia Tirone Lisboa E-Nova
15 de Novembro	Estratégia Energético-Ambiental para Lisboa - Metas de Desempenho para 2020	Jaime Melo Baptista IRAR Luís Branco EPAL Tiago Farias IST –DTEA Samuel Niza IST – IN+	Livia Tirone Lisboa E-Nova
28 de Novembro	Os Espaços que Habitamos – que Futuro?	Manuel Correia Guedes IST	Duarte Cabral de Mello Conselho Consultivo Lisboa E-Nova
6 de Dezembro	Participação dos Cidadãos na Definição das Políticas Urbanas	João Joanáz de Melo FCT-UNL	Teresa Craveiro Conselho Consultivo Lisboa E-Nova



2.3.3.3 ACÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS

No âmbito do projecto “Certificação Energética de Edifícios” a Lisboa E-Nova promoveu, em colaboração com a ADENE, a realização de três acções de formação com o intuito de esclarecer os técnicos da Direcção Municipal de Gestão Urbanística sobre o novo Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (Decreto-Lei DL 78/2007 de 4 de Abril). As sessões terminaram com uma visita técnica a uma das piscinas municipais galardoadas com o prémio Greenlight e Greenbuilding. No total das três sessões realizadas estiveram presentes 115 participantes.

2.3.4 Espaço Lisboa E-Nova

Enquadramento: A Câmara Municipal de Lisboa cedeu à Lisboa E-Nova um espaço de loja situado na Rua dos Fanqueiros 40, para a realização do presente Projecto de Comunicação. Numa colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, a Lisboa E-Nova desenvolve este projecto com os seguintes objectivos:

Disponibilizar informação e sensibilizar o cidadão;

Aumentar a consciência do cidadão em relação ao desempenho energético-ambiental da cidade, prestando serviços diversificados de consultoria, enquanto estes não estiverem acessíveis no mercado;

Dinamizar a introdução de boas práticas do ponto de vista energético-ambiental e a alteração de atitudes e comportamentos rumo ao desenvolvimento sustentável;

Criar uma plataforma de diálogo contínuo, para a criação de uma nova cultura de participação informada por parte do cidadão, no desenvolvimento sustentável da cidade;

Actividades desenvolvidas em 2007:

Durante o ano de 2007 não estiveram reunidas as condições necessárias ao arranque do projecto Espaço Lisboa E-Nova. O espaço foi, no entanto, utilizado para actividades de apoio aos projectos da Lisboa E-Nova (reuniões de trabalho).